ANO 19.º DOMINGO, 15 DE OUTUBRO DE 1939 N.º 6070

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As operações na frente ocidental

Os franceses estão prontos para deter

qualquer ataque violento das tropas alemãs

O comunicado francês

PARIS, 15.—Comunicado oficial de 15 de outubro pela manhã: «Durante a noite houve golpes de mão e movimentos de patrulhas inimigas, sem resultado, entre o Mosela e o Sarre. Actividade dos nossos elementos de reconhecimento no conjunto da frente. Actividades reciprocas de artilharia a oeste de Sarrelouis».—(Havas).

A marcha das operações

PARIS, 15—No conjunto da frente, as tropas francesas agarradas ao terreno conquistado e cuidadosamente consolidado, e apoiadas pelas fortificações inexpugnaveis da linha Maginot, mantêm-se em posição de sentido, prontas para todas as eventualidades.

Após um periodo de viva actividade alemã, durante o começo da semana finda, restabeleceu-se a tranquilidade, apenas perturbada pelos habituais tiros de artilharia e operações de patrulhas. No decurso do dia de ontem, o unico incidente registado digno de nota foi a tentativa dum golpe de mão inimigo na região a leste do Sarre, quere dizer, na região de Blies, golpe de mão que pôs em linha os efectivos habituais a este genero de operações, uma companhia, quando muito. Os agressores foram rapidamente obrigados a retroceder sob o fogo das metralhadoras francesas. Na região de Sarrelouis, sobre o outro flanco da posição central alemã de Sarrebruck registaram-se—por outro lado—tiros de artilharia um pouco mais violentos de que nos outros sectores, onde a artilharia alemã exerce actividade esporadica. Quanto ás tropas francesas, a sua acção foi, principalmente, marcada na extremidade oriental da frente, dum lado e outro do rio Lauter, na orla da grande floresta de Bien. Esta floresta que cobre a entrada da planicie do Palatinado alemão numa extensão de cêrca de 15 quilometros poderia eventualmente constituir zona de concentração de tropas, graças á sua espessura.

«Estamos prontos»—declaram os circulos militares competentes—para a eventualidade dum ataque alemão contra as posições avançadas francesas, entre as linhas Siegfried e Maginot». Sublinham que todas as hipoteses a este respeito são possiveis, atendendo á presença na zona renana de concentrações bastante fortes para alimentar eventual tentativa de ataque. No entanto, deste facto nenhuma conclusão positiva pode tirar-se. As tropas francesas estão prontas para todas as eventualidades. Não houve, porém, qualquer rectificação de posições, e as posições franceses atingidas durante o avanço de setembro, não foram modificadas.—(Havas).

Emocionante combate aereo sobre o vale do Mosela

PARIS, 15—(*Do enviado especial da «United Press», Heinzen*) — Desde as primeiras horas da manhã que a artilharia trôa com bastante vigor, de ambos os lados, em quasi todos os sectores da «frente» ocidental, especialmente, a sudoeste de Sarrebruck.

As esquadrilhas aereas franco-britanicas executam arriscados trabalhos de acrobacia sobre o vale do Mosela, durante os quais tiram fotografias, apesar-do intenso fogo das baterias anti-aereas alemãs. Cerca das 7 e 30 da manhã desceram repentinamente, de entre as nuvens, varias esquadrilhas de caça alemãs, que, imediatamente, deram combate aos aviões franco-britanicos. Emquanto cinco aviões franceses regressavam a toda a velocidade ás linhas aliadas, os restantes cobriam a sua retirada, lutando, encarniçadamente, com os caças inimigos, apesar da superioridade numerica destes. Os cinco aviões franceses que retiraram apenas notaram a aproximação dos aparelhos alemães, eram aqueles que acabavam de tirar numerosas fotografias das linhas inimigas, do maior valor para os altos comandos e que de maneira nenhuma queriam perder tão valiosa documentação.

Os restantes aviadores franco-britanicos, quando calcularam que os cinco aviões estavam já a salvo, trataram tambem de retirar, pois era impossivel continuar a lutar com tão elevada desproporção numerica de aparelhos. Nesta acção perderam-se dois aparelhos aliados e foram abatidos três aviões alemães, o que demonstra, uma vez mais, a pericia e a tecnica dos aviadores franco-britanicos.

Soldados franceses avançam através das trincheiras para umà aldeia alemã da qual se avista o monumento aos Mortos da Guerra

As tropas francesas concentram-se

As tropas francesas que se apoderaram da floresta de Borg possuem agora uma saliencia de uns dois quilometros dentro do territorio alemão, que é uma posição estrategica da maior importancia para o exercito francês. Nas ultimas 48 horas os franceses concentraram nesta posição dominante grandes efectivos militares e enormes quantidades de artilharia e de fôrças motorizadas, destinadas a entrarem em acção nas proximas operações. As brigadas de engenharia francesas construiram em poucas horas soberbas fortificações naquela saliencia, nas quais se abrigam já os grandes efectivos militares ali concentrados.

A floresta de Borg conquistada pelos franceses tem cêrca de quatro quilometros quadrados de extensão. Para se fazer uma pequena ideia do que foi a acção e o esforço despendido pelas tropas francesas para conquistar esta importante floresta, basta dizer-se que tiveram de escalar alturas de 200 metros, sob o intenso fogo da artilharia e das armas automaticas inimigas. Nesta conquista tiveram uma acção preponderante e decisiva as tropas marroquinas francesas, que em todos os combates em que têm entrado demonstraram a maior bravura.

Prosseguindo no seu avanço, os franceses encontram-se agora muito proximo das pequenas florestas de Eehndorf e Pelligen, que se encontram formidavelmente. fortificadas, segundo o relato de alguns prisioneiros alemães ontem feitos neste sector.

Os mesmos prisioneiros declararam tambem que os alemães estão a fazer, apressadamente, grandes concentrações de tropas e de material de guerra na margem direita alemã, em redor de Colonia e de Aix-la-Chapelle.

Calcula-se que os alemães possuam, actualmente, na «frente» ocidental, cêrca de quatro milhões de soldados e quinhentos aviões de primeira linha, assim como enormes quantidades de artilharia de todos os calibres, «tanks» e outras fôrças motorizadas.

Os efectivos que possuem as fôrças aliadas na mesma «frente» são a garantia solida de que os alemães não poderão calcar o territorio francês e no que diz respeito a material de guerra os aliados possuem não só maior quantidade, como tambem a sua qualidade é muito superior á do inimigo.

O ataque alemão de ontem

Durante a noite passada, no sector de Zweibruck, importante centro de comunicações alemãs, os elementos avançados alemães atacaram com energia as posições avançadas dos franceses, travando-se encarniçados combates, que duraram até cêrca da meia noite. Por fim, as forças inimigas foram repelidas, depois de terem sofrido mais de 200 baixas e de abandonarem entre outro material de guerra 5 metralhadoras e grande quantidade de granadas de mão e de munições. O numero de prisioneiros feito foi de 37, alguns dos quais fizeram importantes declarações que têm o maior valor para os altos comandos franceses.

Os altos comandos franceses afirmam ser absolutamente falsas as informações contidas no comunicado de guerra alemão de ontem na parte em que informa que foram abatidos três aparelhos franceses, nas proximidades de Schleiden, Idan-Obenstein e Mayen. Os altos comandos franceses declaram mais que, durante as ultimas 48 horas, nenhum avião francês ou britanico voou sobre as proximidades ou os locais mencionados no comunicado de guerra alemão.

Na região de Nied, a oeste de Sarrelouis, durante a madrugada de hoje, os elementos avançados alemães lançaram em varias direcções fortes ataques contra as linhas avançadas francesas, com o objectivo de as romper e conseguir infiltrações. Todos os ataques foram pronta e energicamente repelidos com bastantes baixas para as forças atacantes, sem que os franceses tivessem perdido terreno.

Em toda a «frente» as forças francesas realizaram com o maior exito importantes operações de reconhecimento, durante as quais estabeleceram contacto com os elementos avançados inimigos, trocando-se por vezes rijo tiroteio.

O alemães têm engenhos misteriosos para uma ofensiva aerea?

BRUXELAS, 15. — O correspondente em Berlim do «Libre Belgique» manifesta a opinião de que a Alemanha está, virtualmente, em guerra desde sexta-feira, 13 do corrente. Escreve, em resumo:

«Não se crê que o exercito alemão receba ordem para lançar-se ao assalto da linha Maginot, e a destruição pelos franceses, das pontes sobre o Reno constitue—segundo se afirma—uma precaução á qual não corresponderia qualquer intuito de agressão imediata por parte dos alemães. Os efeitos do bloqueio economico fazem-se sentir por tal forma que impõem ao Reich uma defensiva dentro de curto prazo. Se os alemães se decidirem a lançar a ofensiva, enviarão, segundo todas as probabilidades, esquadrilhas de bombardeamento, em grande numero, para atacar a Grã-Bretanha e os navios de guerra ingleses. Fala-se, a este respeito, em Berlim, de engenhos misteriosos, cuja existencia seria revelada por ocasião duma proxima ofensiva aerea».—(Havas).

Propaganda radiofonica

LONDRES, 15. — O «Sunday Dispatch» informa que a radio britanica se propõe radio-difundir reportagens acêrca da vida dos soldados ingleses na frente. Eventualmente, transmitirá tambem noticias de combates efectuados.—(Havas).

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Recomeçaram hoje os exercicios

Nos varios quarteis da guarnição militar de Lisboa e nos da Guarda Nacional Republicana, prosseguiram hoje, após dois meses de férias, os exercicios das varias unidades da «Legião Portuguesa».

O batalhão n.º 3 recebeu instrução de recrutas no quartel do Carmo. Dois «terços» constituidos por legionarios dados como prontos efectuaram exercicios no Parque Eduardo VII.

O batalhão n.º 4, sob o comando do sr. Manuel Pereira, efectuou uma marcha até ao campo Jockey Club, onde realizou exercicios.

No quartel d Artilharia 3, houve instrução para os legionarios do batalhão 5. O sr. tenente-coronel Coutinho, comandante distrital, assistiu a parte dos exercicios.

Na cêrca do Liceu de Pedro Nunes, o batalhão n.º 6 efectuou exercicios de ordem unida e os recrutas tiveram instrução na sede do batalhão.

O batalhão n.º 7 realizou exercicios de marcha e de movimento no areal da Junqueira, e os recrutas receberam instrução na parada do Deposito Militar Colonial.

Os legionarios do batalhão 8 tiveram instrução de arma nos quarteis da G. N. R. do Cabeço de Bola, no Destacamento Misto da Penha de França, no regimento de Telegrafistas e no quartel da G. N. R. de Braço de Prata.

Os legionarios do batalhão n.º 9 fizeram exercicios nos quarteis da G. N. R. de Santa Barbara e do Cabeço de Bola.

A Formação do Comando Distrital teve tambem exercicios, para o que se concentraram no quartel da calçada da Estrela, ás 8 e 30. Em seguida, devidamente armados, os legionarios seguiram para o quartel da 4.ª companhia da G. N. R., da Estrela, onde efectuaram exercicios de arma e de movimento, sob a direcção do sr. tenente Paulino.

O «terço» de Cavalaria 1 efectuou exercicios na carreira de tiro da Escola de Administração Militar do Lumiar e no campo do Jockey Club.

No antigo quartel de Marinheiros, em Alcantara, houve instrução para toda a Brigada Naval.

Após varias evoluções, o respectivo comandante geral, sr. 1.º tenente Tenreiro, passou revista á formatura e depois, na presença dos oficiais instrutores e do comandante do quartel, sr. capitão de mar e guerra Alberto Carlos dos Santos, dirigiu uma alocução aos legionarios.

MAIS 20.000 ITALIANOS

para a Libia

ROMA, 15 — Já está preparada a flotilha que transportará no fim do mês para a Libia mais 20.000 italianos, os quais se instalarão na Cirenaica. Esta segunda grande migração é apontada pela Imprensa como a melhor prova dos objectivos pacificos e construtivos da Italia.—(A.).

O NOVO ANO LECTIVO

No Centro dr. Salgueiro de Almeida

Realizou-se hoje no Centro Escolar dr. Salgueiro de Almeida uma sessão solene comemorando a abertura do novo ano lectivo, com distribuição de diplomas aos alunos que transitaram de classe no ano findo e premios aos mais classificados e melhor comportados.

Presidiu á sessão o sr. tenente Fonseca, secretario do sr. governador civil, ladeado pelos presidentes das juntas das freguesias de Arroios e Anjos. O sr. Antonio Pereira pediu ao sr. tenente Fonseca que transmitisse ao sr. governador civil o vivo agradecimento daquele organismo pelos subsidios concedidos para a manutenção da escola. Falou tambem o sr. Fernando da Cunha Rebocho, presidente da direcção, que elogiou a acção benemerente do chefe do distrito.

Agressão a sôco e á dentada

Foram presos Maria da Natividade e Francisco Rodrigues Seco, vendedores ambulantes, que agrediram a sôco e á dentada Clotilde da Conceição e Alda da Conceição.

AMADORES FOTOGRAFICOS

Para revelar e copiar entregai os vossos rolos na **FOTO ACHILLES.**

Preço das cópias:

6,5 × 11 $70
6 × 9 $50
4 × 6,5 $40

A revelagem dos rolos é grátis.

Avenida Almirante Reis, 1-1.º
LISBOA
(Aberta aos domingos)

O «Diario de Lisboa» vende-se na Marinha Grande na casa Elidio Vilão.

FIGURAS DO MOMENTO

O general Mauricio Gamelin

O general Gamelin saindo dum quartel general da zona ocupada pelos exercitos

O general Mauricio Gamelin não só é o tipo perfeito do general, mas é tambem o tipo perfeito do general francês. Para ele, o soldado do seu país não é uma maquina nem um automato; a este cabo de guerra atribuem-se as seguintes palavras: «Ha regimentos que não necessitam de ser comandados; basta que estejam convencidos». Nas suas horas de ocio, Gamelin entrega-se a estudos de filosofia e á leitura dos sábios da antiguidade. Dos modernos Bergson constitue a sua leitura preferida e, como quasi todos os oficiais franceses, os seus conhecimentos são de uma grande universalidade. A sua instrução não se limita apenas ao campo das coisas militares, abrange outros ramos do saber, muitas vezes com profundidade. Como Moltke, o grande general alemão da guerra franco-prussiana de 1870, Gamelin é um silencioso; odeia o emprêgo de palavras inuteis e o seu porte é sempre inalteravelmente circunspecto. O seu falar é expresso em termos precisos e frases curtas, que não excluem a afabilidade do homem muito civilizado. Severo, mas humano, para com os subordinados, é, sobretudo, severo para consigo proprio; detesta publicidade e reclame e frequenta pouco as reuniões da sociedade.

Mauricio Gamelin nasceu em Paris em 1867 e pertence á escola dos generais da Grande Guerra, Joffre e Foch. Pelo lado paterno é de origem flamenga e pelo lado materno descende de uma familia originaria da Lorena. Os Gamelins constituem uma antiga familia de soldados; é ele sobrinho neto, sobrinho e filho de oficiais. Pelo lado materno tambem corre sangue de soldado nas suas veias; a mãi era filha do general governador de Strasburgo em 1871. Depois de ter concluído os seus estudos no liceu catolico de S. Stanislau, entrou para a Escola de Guerra de St. Cyr, onde se distinguiu em todas as disciplinas. Major, durante a Grande Guerra, foi então a mão direita do marechal Joffre, cujo gabinete militar dirigiu e foi nesta situação, que redigiu, do seu proprio punho, a ordem para a batalha do Marne, ordem que incluia estas palavras: «Antes a morte do que recuar». Ao concluir a guerra, Gamelin já tinha ascendido ao posto de general e comandava a nova divisão do exercito francês. Coube-lhe, por ultima missão, deter a marcha do general alemão von Hutler, missão que cumpriu brilhantemente. No serviço da patria estreitaram as relações de amizade de Gamelin, que então contava 44 anos de idade, com Foch, que já havia sido seu professor em St. Cyr.

Ao terminar a guerra, Gamelin foi nomeado chefe de uma missão militar no Brasil, donde regressou em 1925 para partir para a Siria, a-fim-de aniquilar a revolta dos drusos. Desta missão tambem se desempenhou com grande satisfação do governo francês, tanto no campo militar como no campo diplomatico, e em 1928 regressou á capital da França e em 1931 foi elevado ao alto posto de Chefe do Estado Maior do Exercito.

Com Foch e Joffre, aprendeu Gamelin a escolher colaboradores que o compreendessem e o secundassem nos seus planos; entre Gamelin e Daladier existe uma confiança mutua e profunda, porque ambos se entendem e colaborám nos mesmos planos. Daladier tambem foi soldado e na Grande Guerra serviu no posto de capitão; são dois grandes espiritos que se completam e se dedicam a um ideal comum. Entre o grande cidadão da democracia e o general sem politica não ha desacôrdos; ambos trabalham harmonicamente para um mesmo fim.

O general Gamelin, antes da guerra, trajava sempre de civil, excepto quando era oficialmente obrigado, pelas suas funções militares, a trajar o seu uniforme de general e, sentado á sua mesa de trabalho, sob a cupula austera dos Invalidos, ninguem teria suposto no funcionario, sem arrogancias, o futuro primeiro soldado da França; ao regressar a casa, para repousar do trabalho do dia, entregava-se, na sua biblioteca, á leitura da filosofia, da historia e das descrições de viagem, que eram os estudos que mais o interessavam.

Os amigos mais intimos de Gamelin descrevem-no nos seguintes termos: «a-pesar dos seus 67 anos, Gamelin possue uma saude de ferro e ausencia de nervos». Daladier e Gamelin são os dois homens a quem a França, numa hora tragica, entregou os seus destinos, com confiança.

ADOLFO BENARUS

A distribuição de prémios

aos clubes e vencedores das provas organizadas pelo «Seculo»

O «Seculo» organizou ultimamente cinco provas, qual delas a mais interessante e proveitosa: estafeta de campeões, campeonato popular de «hand-ball», torneio feminino de «basket», 2.ª travessia do Tejo, e concurso de tempos. Algumas destas competições tinham como prémios taças para os clubes e medalhas para os atletas, e o concurso de tempos, premios em dinheiro de um, dois e três contos, como compensação pelas despesas efectuadas pelos clubes. A distribuição de premios efectuou-se ontem, num dos salões do jornal organizador, completamente cheio de raparigas desportistas, de atletas e dirigentes. Presidiu á sessão o sr. Carlos Alberto Pereira da Rosa, membro do Conselho de Administração, que, num discurso fulgurante, aludiu á obra social do desporte e se referiu á ideia orientadora das iniciativas do «Seculo». Pires Guerreiro, o incansavel organizador, fez a chamada dos premiados. Outros oradores puseram em destaque a obra desportiva daquele nosso colega da manhã, num ambiente entusiastico. De resto, a reunião teve um acentuado cunho de simpatia e de vibração, constituindo uma consagração desportiva para o «Seculo».

Publicações

Codigo de Processo Civil e Indice Remissivo

A «Procural» editou em separata o novo Codigo de Processo Civil, já com as alterações constantes do decreto-lei 29.950, de setembro, cuidadosamente revisto, de forma a oferecer a maxima garantia de reprodução fiel do texto oficial.

Como, porém, um novo Codigo atirado para aplicação imediata em todo o país criaria, fatalmente, dificuldades de consulta, a «Procural» faz acompanhar o Codigo de um «Indice Alfabetico, Descritivo e Remissivo», da autoria do sr. dr. Justino Mota, que é um roteiro seguro das disposições do novo diploma.

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979

O Salão preferido pela Sociedade Elegante. **Hoje ás 21 horas:** Adelina Ramos, Amalia Rodrigues, Julio Proença, José Porfirio, 2.ª Exibição da nova cantadeira de Fados Emilia de Araujo. Variações por Armandinho, Jaime Santos e Santos Moreira. Entrada 1$50 — Consumo 2$50 — Jantares a 12$00.

NATAÇÃO

O festival do Casa Pia

O Casa Pia A. C. efectuou hoje de manhã, na piscina do Club Sportivo de Pedrouços, o seu ultimo festival de natação desta época.

A's provas concorreram trinta e três nadadores, a maioria dos quais deu o seu valioso concurso a todas as provas efectuadas durante a época finda.

No festival de hoje verificaram-se os seguintes vencedores:

50 m. estilo livre:—Diogo Azinhais dos Santos, 39 s.

50 m. livres, principiantes: — Alberto Sampaio, 37 s.

33 m. bruços, homens iniciados: — Alvaro Vargas, 37 s.

33 m. livres, infantis: — (1.ª série) — Octavio Santos, 21 s. (2.ª série) Dégio Mota, 23 s.

100 m. bruços, livres, (1.ª série) Jeremias Silva, 1 m. 40 s. (2.ª série) Azinhais dos Santos, 1 m. 34 s.

33 m. bruços, veteranos: — Joaquim Marques, 29 s.

50 m. «sprint» (1.ª série) Francisco Gomes, 32 s.; (2.ª série) Antonio Santos, 34 s.

33 m. livres, veteranos: — Joaquim Marques, 25 s.

33 m. bruços, infantis: — Fernando Fernandes, 31 s.

16 m. bruços, infantis, iniciados: — Candido de Oliveira, 17 s.

Estafeta 3x33 m., infantis, «équipe» (Fernando Pernandes, Octavio Vasconcelos e Joaquim Pires), 1 m. 30 s.

Estafeta 3x16 m. livres, entre infantis, juniores e principiantes (com handicap); «équipe» infantil (Octavio, Dégio, Carmona e Fernandes) 38 s.

O festival do Sporting

Na piscina do Algés e Dafundo, realizou-se hoje um festival de encerramento das classes de natação do Sporting Club de Portugal.

Do programa constaram 22 provas, que os atletas disputaram com entusiasmo e o publico seguiu com interesse:

Eis os resultados:

33 metros, bruços (infantis)—1.º, Alberto Jorge Sequeira, 30 s. 3/5.

100 metros, costas (juniors)—1.º, João André dos Santos, 1 m. 37 s. 4/10.

33 metros bruços, iniciados (rapazes)—1.º, Mario João da Silva, 35 s. 7/10.

33 metros bruços, iniciados (homens)—1.º, Joaquim Quintão, 27 s. 7/10.

33 metros bruços (Escolas-Homens)—1.º, Hernani, 28 s. 2/5.

33 metros bruços (Escolas-Senhoras)—1.ª, Maria Julieta Silva, 41 s. 4/10.

33 metros, iniciados (senhoras)—1.ª, Maria Pereira Gomes, 40 s.

33 metros costas, infantis—1.º, Fernando Sousa, 33 s. 6/10.

33 metros costas, iniciados (homens)—1.º, Alfredo Azevedo, 28 s.

33 metros, iniciados (senhoras)—1.ª, Maria Palmeirim, 33 s. 8/10.

66 metros livres (principiantes)—1.º, Manuel Pratas Dias, 44 s.

33 metros livres (Escolas-Rapazes)—1.º, José Fernandes, 28 s. 3/5.

33 metros livres (homens)—1.º, Alfredo Azevedo, 22 s. 9/10.

Taça «Herbert Good», 100 metros livres—1.º, Ernesto Barros, 1 m. 30 s. 5/10.

100 metros bruços (homens)—1.º, Henrique Martins, 1 m. 43 s.

66 metros bruços (homens)—1.º, Rogerio Teles, 1 m. 4 s. 2/5.

33 metros livres (Homens-Escolas)—1.º, Alves Pereira, 26 s. 9/10.

100 metros livres (Juniors e Seniors)—1.º, Antonio Palmeirim, 1 m. 15 s. 7/10.

33 metros bruços (Veteranos)—1.º, José Garcia Pereira, 41 s.

33 metros livres, iniciados (senhoras)—1.ª, Maria Palmeirim, 28 s. 8/10.

3 estilos—33 metros—1.º, Manuel Prata Dias, 1 m. 32 s. 8/10.

O festival terminou com demonstrações de saltos por socios do Sporting.

O festival do Algés

Na piscina do Sport Algés e Dafundo, realizou-se hoje um festival para encerramento das classes. Os resultados:

33 metros bruços (até 10 anos)—1.º, José Manuel Mantua, 36 s. 4/5.

33 metros, «crawl» (até 10 anos)—1.º, Armando Rodrigues, 29 1/5.

33 metros, bruços, homens—Inacio Ferreira Ribeiro, 34 s. 3/5.

33 metros livres (homens)—1.º—José Guerra, 22 s. 1/5.

33 metros, bruços (senhoras)—1.ª Edith Rodrigues, 40 s.

Para os nossos pobres

De um antigo combatente recebemos dez escudos para os nossos pobres. Agradecemos em nome dos contemplados.

O «Diario de Lisboa» vende-se nas Caldas da Rainha—Viuva e Filhos de Francisco Matias Galinha.

DE LUTO

Raymond Leghait

Faleceu em Lausanne o sr. Raymond Leghait que foi o primeiro ministro da Belgica acreditado junto da Republica portuguesa e que se conservou em Lisboa durante 7 anos, alguns dos quais, portanto, já em plena guerra.

O sr. Leghait—que era um grande e sincero amigo de Portugal—conquistou em Lisboa numerosas simpatias, motivo por que a noticia da sua morte causará, certamente, profunda impressão.

SUFRAGIOS

D. Belmira da Conceição Pombo

Mandada rezar pela sua familia, celebra-se amanhã, ás 10 e 30, na igreja de S. Nicolau, missa por alma da sr.ª D. Belmira da Conceição Pombo.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 16. — Santa Hedwiges, duquesa da Polonia.

Lausperene, está na igreja de Nossa Senhora da Encarnação; ás 9, missa da Paz; ás 18, devoção ao Santissimo.

Continuam no Tejo

dois navios de guerra espanhois

Continuam fundeados em frente do Bom Sucesso dois barcos de guerra espanhois que iam pelas alturas das Berlengas e que arribaram ao Tejo em consequencia do mau tempo.

Trata-se do «destroyer» «Alsedo», de 1.500 toneladas, sob o comando do tenente Ramon Auboredo y Leal, e do transporte de guerra «Mar Negro», de 2.000 toneladas, sob o comando do capitão de corveta Julio Cesar del Castillo, que, ainda em consequencia do conflito havido no país vizinho, necessitam de reparações. Por esse motivo, dirigiam-se ambos ao Ferrol, para onde seguirão logo que o tempo melhore.

A tripulação do «Alsedo» — que é o mais necessitado de reparações—é apenas de 70 oficiais e marinheiros. O «Mar Negro», além da tripulação, traz 650 homens de varias unidades que vão do sul para leste de Espanha.

O embaixador e o consul de Espanha estiveram a bordo. Os comandantes espanhois apresentaram cumprimentos ás autoridades superiores de marinha.

AGREDIDA A' TESOURADA

Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, onde se encontra em estado grave, Maria dos Prazeres Piedade Marques, de 41 anos, residente na Quinta dos Peixinhos, J. P. B., que foi agredida por Graziela Augusta das Neves, de 15 anos, com uma tesourada nas costas, quando pretendia acabar com uma discussão em que estava envolvida a agressora e outra rapariga.

FESTA DAS COLHEITAS

Em acção de graças a Deus pela sua benção nos frutos da terra, realiza-se hoje a «Festa das Colheitas» na igreja lusitana evangelica de S. Paulo, na rua das Janelas Verdes, ao convento dos Marianos. Celebram-se oficios divinos, ás 11, exercicios que se repetem ás 21 horas, com sermões sobre «A benção de Deus nas colheitas».

CORREIO AEREO PARA O BRASIL

Partiu hoje para Tanger, com passageiros para aquela cidade e numerosas malas postais para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Angola, e todos os países da America do Sul, o trimotor da Aero Portuguesa.

Festa da vindima

A's 15 e 30, começou, na Academia Recreativa de Lisboa, a «Festa da vindima» que se prolongará até á meia-noite e durante a qual será servido um jantar regional.

Dr. Vasconcelos Dias (SOBRINHO)
Retomou a Clínica
Rua Ivens, 26, 1.º

TEATROS E CINEMAS

Numeros novos no Coliseu

A empresa do Coliseu enriqueceu e variou o seu espectaculo com diversos numeros que ontem fizeram a sua estreia, no meio do agrado geral do publico.

E' consolador verificar que, entre os numeros estreados, foram precisamente os portugueses aqueles que alcançaram maior exito—e sem que para isso tenha contribuido a habitual dose de agua benta com que o publico costuma aspergir as habilidades nacionais.

Eugenio Salvador mostrou-nos, mais uma vez, o seu virtuosismo no impagavel «Professor de dança», e dançou depois com a sua graciosa «partenaire» um fado comico em que já o tinhamos sinceramente aplaudido.

Octavio de Matos vai aperfeiçoando, dia a dia, as suas habilidades de prestimano. As experiencias que apresentou ontem, algumas de inteira novidade, foram executadas com a maior correcção. Há uma grande diferença entre o ilusionista hesitante e nervoso da primeira noite e o prestidigitador cheio de dextreza e de presença de espirito que ontem se apresentou ao publico.

Os bailarinos Renée & Ramsky fizeram-se aplaudir num tango macabro. Os gimnastas «Seguros» justificaram o seu nome no quadrante aereo. Por sua vez, os «Rola-Rola» continuam a ser, quanto a nós, a maior atracção acrobatica do espectaculo, que tem ainda a recomendá-lo, para os apreciadores do genero, a exibição de danças e canções exoticas por duas «troupes» de côr.

Os Irmãos Riquelmes continuam a divertir a assistencia com as suas pantomimas hilariantes, que constituem uma verdadeira cura de boa disposição.—N. L.

Atrás do reposteiro

Por motivo da guerra, encontram-se presentemente em Lisboa varias atracções estrangeiras, contando-se, entre elas, as seguintes: Trio Torrez-Reyes, Trio Sol de Cuba, Lola & Delamote, Quarteto Delamon, Ballet Revue Kentuky, Marietinita, Bebé Diamante, Hermanas Calderon, Antonita Sanchez, Rosario Montez, Llona Goldwin, os concertistas hungaros Jean Nems (pianista) e Wilhelm Meir (violinista) e ainda os que actuam no Coliseu: Rola-Rola, Rosa Negra e Molinet, além de Fausto Alvarez.

—A comédia «A Flor de S. Roque», depois de remodelada e actualizada, será representada com o novo titulo «O casal de perus», no Variedades.

—O grupo de artistas reunido á volta do actor Alves da Cunha tenciona realizar varios espectaculos em teatros fora de Lisboa.

—Terminaram hoje os seus espectaculos, no Rio de Janeiro, as companhias de Maria Matos e Beatriz Costa.

—A estreia da comédia «Padre Piedade» farse-á, no Variedades, na proxima sexta-feira, representando-se todas as noites, em duas sessões.

—Começaram no Sá da Bandeira, do Porto, os ensaios da nova revista de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, na qual fazem a sua reaparição os artistas Cremilda de Oliveira e Soares Correia, no «compére», intitulada «Porto ao sol».

—A reabertura do Avenida, pela Companhia Teatral ortuguesa, efectua-se no dia 14 de novembro, possivelmente com a estreia em Lisboa da comédia «O imbecil».

—Devem reunir-se brevemente os artistas que fizeram parte da «tournée» Adelina-Aura Abranches, a-fim-de deliberarem sobre a sua possivel actuação nêste inverno.

—E' com o grupo de «girls» do realizador Janou que se completa o conjunto artistico da fantasia «A Cova da Moura», que vai representar-se no Apolo.

—Vasco Santana vai interpretar no Maria Vitoria, na revista «O banzé», de que é um dos autores, cinco rabulas, algumas das quais são da sua exclusiva autoria.

—A Emissora Nacional está a contratar varios artistas de variedades que hão de completar, no Trindade, os espectaculos de concertos sinfonicos, que ali vai realizar este inverno.

—O cenografo Reinaldo Martins enviou á Camara Municipal das Caldas da Rainha doze «maquettes» de cenarios para o novo teatro Pinheiro Chagas daquela cidade.

—Teresa Casal, que vai interpretar a primeira figura feminina do filme «O João Ratão», fará seguidamente a sua estreia no teatro, ao lado de seu marido, o realizador e actor Artur Duarte, que regressará tambem á cena, antes da sua partida para a America do Sul.

—A' agencia Lopez & Dubini foi solicitada a organização duma companhia internacional de variedades para uma temporada de dez dias num teatro de Lisboa. Da mesma faria parte uma «troupe» tipica musical, que tem feito grande êxito.

—O patio sevilhano, que se pensa apresentar em Lisboa num dos nossos teatros, seria executado por 12 bailarinas espanholas, um bailarino e um cantor da mesma nacionalidade.

—E' nos primeiros dias de novembro que se estreia, no Coliseu, a opereta de grande espectaculo «O salto da morte», cuja montagem está a ser dirigida pelo empresario Ricardo Covões.

Actualidades

Filmes novos esta semana

O GRANDE MILAGRE — (Amanhã, no Tivoli). — Titulo original «The Story of Alexander Graham Bell». Direcção de Irving Cumnings. Artistas: Dom Ameche, Loretta Young e Henry Fonda. Produção: 20.th-Century-Fox.

BAILADO DA SAUDADE — (Terça-feira, no S. Luiz). — Titulo original «The Story of Vernon and Irene Castle». Direcção de H. C. Potter. Protagonistas: Fred Astaire e Ginger Rogers. Produção: R. K. O.

MOBILIZAÇÃO GERAL — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Titulo original «Rappel immediat». Direcção de Léon Mathot. Artistas: Eric V. Stroheinn, Meireille Balin e Roger Duchesne. Produção: C. F. C. — Distribuição: Sonoro Film.

O MISTERIO DO CABARÉ — (Quinta-feira, no Politeama).—Titulo original «Night Club Scandal». Direcção de Ralph Murphy. Artistas: John Barrymore, Louise Campbell e Lynne Overman. Produção: Paramount.

MISS LANG EM HOLLYWOOD — (Quinta-feira, no Politeama). — Direcção de Charles Riesner. Artistas: Gertrude Michael, Lee Boromann e Larry Crabbe. Produção: Paramount.

4 HORAS DA MANHÃ — (Sabado, no Condes). — Titulo original «4 Heures du Matin». Direcção de Fernand Rivers. Protagonistas: Lucien Baroux e André Lefaur. Distribuição: Filmes Castelo Lopes.

* * *

Em virtude dum novo contrato de filmes que a empresa do Eden assinará amanhã, só na proxima quarta-feira é que se conhecerá ao certo o filme que o elegante cinema da praça dos Restauradores estreia esta semana.

A 2.ª noite, hoje, no Coliseu, do maravilhoso espectaculo novo

Se quere ficar deslumbrado, vendo surgir um mundo de surpresas, de trabalhos artisticos assombrosos, nunca vistos entre nós, vá hoje ao Coliseu. E' a segunda noite do grandioso espectaculo novo, estreado ontem, com o mais estrondoso dos sucessos. O quadro negro «Mercado de escravas», os bailados, os gimnastas, os acrobatas e os palhaços—todo o programa vai despertar hoje, como ontem, novas tempestades de aplausos. Preços popularissimos.

TABOT
Cabeleireiro-visagista
Participa que contratou para a sua secção de beleza
BEATRIZ
ex-empregada do Palacio de Cristal.
TABOT—Rua Eugenio dos Santos, 76, 1.º
Telef. 24390

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Croner Celestino da Costa, D. Helena de Azevedo Moreira, D. Maria Geada Correia Marques, D. Maria Teté de Carvalho, D. Maria Guedes Simões, D. Isabel Augusta Beltrão Benevides Aires de Azevedo, D. Maria Adelaide de Oliveira Monteiro de Barros Gomes, D. Deolinda Baptista de Oliveira, D. Julia de Figueiredo, D. Helena Gondy de Matos Chaves, D. Maria Cecilia Pereira Sèves Lomelino de Freitas, D. Maria Carolina da Conceição e Silva e a menina Alice Palmira de Sousa Machado.

CASAMENTOS

Celebrou-se na paroquial de Belas, com a maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição Meneses, com o sr. José Ferreira Ribeiro, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Fedra Correia Caldas e D. Filomena da Cunha e Silva e de padrinhos os srs. capitão Julio Passos Caldas e dr. Julio Machado Olero da Cunha e Silva.

Finda a cerimonia, foi servido, na elegante vivenda dos pais do noivo, em Massamá, um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de artisticas prendas.

DR. BASTOS GONÇALVES
Calçada da Estrela, n.º 129 r/c.

Liga Pró-Moral

Estará aberta, de 18 a 31 do corrente, todos os dias uteis, das 21 ás 22 horas, na sede da Liga Pró-Moral, no largo da Graça, 68, 1.º, D. a inscrição de crianças pobres, protegidas pelos associados, para serem contempladas com vestuario e calçado pelo Natal. Os requerimentos, para serem validos, devem ser acompanhados do bilhete de identidade do socio e da ultima cota, bem como da celula pessoal da criança a contemplar, que não deve ter menos de 5 nem mais de 10 anos.

Jornada missinoaria

da Propagação da Fé

Realizando-se no proximo domingo mais uma «jornada missionaria da Propagação da Fé», os «Anais da Propagação da Fé» editaram em separata o apêlo de monsenhor Celso Constantini, no qual se destaca o valor da acção dos missionarios e se pede a todos os fieis que auxiliem as missões.

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O João Ninguem».

COLISEU—A's 21—Companhia de Circo, Variedades, Music-Hall e Ilusionismo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL — A's 21.
CONDES — A's 21.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
REX—A's 21.
ROYAL — A's 20 e 45.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—A's 20 e 45.

VARIEDADES
Hoje: A's 8,15 e 10,15 horas
A celebre peça popular
O João Ninguem
Protagonista MIRITA CASIMIRO
Um grande desempenho de todos os artistas

SÃO LUIZ Telef. 2 7172 A's 21 e 30
Quando canta o coração (Cocoanut Grove)
com Fred Mc. Murray e as maiores notabilidades de «Music-hall»
Metro-jornal da guerra

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283
PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163
A volta ao mundo por um tostão
com Fernandel, o grande comico francês
Jornal Fox com reportagens da guerra

ROYAL Telef. 45037 A's 21
Esquadra Heroica
Loucuras de estudantes
Fortalezas invisiveis

TIVOLI ULTIMA
Engano
Nupcial
A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
com Carole Lombard, Cary Grant e Kay Francis

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Desertor?
com Corinne Luchaire, Jean P. Aumonte e Aimos

L Y S Tel. 48560 A's 21
Doida por musica
Heroinas do espaço

POLITEAMA A's 21 e 30 Telef. 26305
Cronica de guerra
com James Craig
Brigada invisivel
com R. Bellamy e Fay Wray

CENTRAL TEL 24381 Telef. 24381 — A's 20 e 45
BACARÁ
Por detraz da fachada
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

REX Telef. 2 9656 A's 21 h.
A França em guarda
O estudante de Oxford
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
Não casarás!
Uma alegre comedia
com Craig Reynolds e Ann Sheridan

TERRASSE Telef. 2 9017
Heroinasdo espaço
Doida por musica

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 21 h.
No Terraço e no Salão
Pamplinas quimico
O plano D. O. X.

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Ruas sombrias

A 2.ª jornada do Campeonato de Football de Lisboa

O Sporting venceu o Belenenses, num jogo equil

O Benfica derrotou o Casa Pia --- Carcavelinhos e Uni

Com a disputa dos jogos correspondentes á segunda jornada, prosseguiu hoje o 34.º Campeonato de Lisboa.

O jogo Belenenses-Sporting, pela sua importancia, merecia as honras da tarde. Mas, como se isso não bastasse para que o publico lhe desse a preferencia, ha ainda que assinalar a estreia dos dois argentinos, Tarrio e Scopelli, no «team» do Belenenses — o grande e verdadeiro atractivo da jornada.

Os encontros Benfica-Casa Pia e Carcavelinhos-Unidos, embora relegados para plano secundario apresentaram-se com motivos de agrado... mormente para as respectivas massas associativas.

Sporting, 3 - Belenenses, 0

Jogo nas Salesias, presenciado por grande assistencia.

As linhas:

Sporting — Azevedo; Jurado e Galvão; Paciencia, Gregorio e Rui; Mourão, Ferreira, Peyroteo, Pireza e João Cruz.

Belenenses — Salvador; Simões e Tarrio; Amaro, Varela Marques e Rodrigues Alves; Prefeito, Duartino, Scopelli, Bernardo e Rafael.

Arbitro — João Vaz.

A estreia, no «team» do Belenenses, dos tão discutidos jogadores argentinos constitue a maior atracção do desafio. Antes do jogo, o publico observa, curioso, as suas evoluções em campo.

O jogo principia ás 16 horas e 2 minutos, e o primeiro «team» ao ataque é o Belenenses, em descida de Rafael.

Os «azues», nestes primeiros momentos, movimentam-se bem e da sua insistencia no ataque resulta a primeira defesa de Azevedo — a primeira defesa do desafio.

Pouco a pouco, o jogo ganha equilibrio, repartindo-se pelos dois meios-campos, em toada pouco viva. Mas, á medida que o tempo decorre, o jogo vai ganhando maior vibração, desenrolando-se no meio do maior interesse e, por vezes, entusiasmo do publico.

Scopelli, jogador calmo e perfeitamente á vontade no terreno distingue-se a passar de cabeça aos seus companheiros, proporcionando, numa destas ocasiões, a Prefeito, um grande remate quasi á bôca das rêdes, que Azevedo defendeu muito bem.

O desafio prossegue com evidente equilibrio, mas porque os jogadores levantam demasiado a bola o ritmo está longe de ser perfeito.

Do lado do Sporting a linha de ataque tem-se distinguido, faltando-lhe, porém, em certos momentos, o devido apoio da formação intermedia, onde Gregorio é um médio-centro apenas dedicado á tarefa defensiva.

Ao contrario, no Belenenses, a linha média tem actuado regularmente, lançando com aproposito os seus avançados, que nem sempre têm ligado em condições de darem seguimento ao jogo fornecido.

Ambos os guarda-rêdes têm sido chamados a intervenções frequentes — mais Salvador do que Azevedo — sendo dignas de nota, pelo seu brilhantismo, algumas das executadas por este ultimo.

A ausencia de «goals» parece contribuir para a pouca vivacidade que os jogadores põem na luta. O jogo decai sensivelmente, monotonizando-se. Os dois jogadores estrangeiros, sem grandes rasgos nesta primeira exibição, têm afirmado, contudo, conhecimentos.

A despeito das situações de perigo criadas perante ambas as balizas, o «goal» desejado não surge e a primeira parte termina com os «teams» empatados: 0-0.

O empate não atraiçôa a marcha do jogo desenvolvido pelas duas «équipes».

A segunda parte

A segunda parte começou praticamente com um remate de Peyroteo defendido por Salvador.

Durante alguns instantes, os «leões» insistem no ataque ás rêdes de Belem, mas breve o Belenenses muda a face do jogo, iniciando uma ofensiva vigorosa, que principia com um fortissimo remate de Bernardo, a sair ao lado da baliza. E logo após, um passe de Scopelli para a asa esquerda dos «azues» dá uma autentica situação de «goal», que Azevedo inutiliza dificilmente.

Até aos 7 minutos, a pressão belenense é manifesta, mas nesta altura, uma reviravolta subita de jogo, o Sporting desce ao meio campo adversario e obtem o primeiro «goal» do encontro. O remate pertenceu a Peyroteo, mas foi Varela Marques quem, com infelicidade, enfiou a bola nas proprias rêdes.

Depois da marcação deste ponto, os «leões» ganham maior confiança, intensificando os seus ataques. O excesso de passes prejudica, todavia, o poder ofensivo do Sporting, dando ensejo a que a defesa belenense actue com eficacia.

O «team» des Salesias ataca tambem sempre que pode, oferecendo agora a luta maior animação.

Aos 20 minutos, com a obtenção dum novo «goal», a superioridade que o Sporting vinha marcando concretiza-se mais amplamente. Este ponto saiu dum cruzamento de jogo de Ferreira, que Cruz aproveitou com inteligencia, «driblando» varios adversarios e fazendo um «goal» vistoso.

A reacção do Belenenses é de ver-se e dela resultam duas das fases mais emocionantes da partida. Em ambas a luta se travou entre o famoso Scopelli e o admiravel Azevedo. A um grande remate e uma magnifica cabeça do argentino corresponderam duas grandes defesas do guarda-rêdes nacional.

No declinar do jogo, o Sporting segura o resultado e o Belenenses procura voluntariosamente modificá-lo, obrigando a defesa leonina a trabalho aturado.

Mas no ultimo momento do desafio, Peyroteo obteve ainda o 3.º «goal» do seu clube.

E com este resultado — 3-0, a favor do Sporting — terminou o encontro.

O jogo teve motivos de agrado, mas nem sempre se fez bom «football».

A animação com que as duas «équipes» se empenharam na luta deu-lhe, no entanto, certo valor.

O Sporting foi um vencedor e não colocou o seu adversario em situação de reconhecida inferioridade, mas o seu triunfo justifica-se plenamente pela melhor tecnica posta em acção pelo seu quinteto avançado e pela exibição de Azevedo.

O Belenenses teve comportamento meritorio, tendo sabido perder.

Os dois jogadores argentinos não deram ainda ao «team» a consistencia que se esperava e que certamente virão a dar, quando estiverem melhor integrados na «équipe» de Belem.

Arbitragem regular.

Unidos, 2 - Carcavelhinhos, 2

Jôgo na Tapadinha.—Perante reduzida assistencia, os «teams» alinham:

Carcavelinhos—Lopes; C. Baptista e Vergilesio; Lopes II, Nogueira e França; Pratas, Jesus, Vitor Hugo, Quirino e Lopes III.

Unidos—Madueño; Leonel e José Rodrigues; Mota, Lagos e Gaspar Pinto II; Oswaldo, A. Carneiro, Tanganho, Manuel Passos e Ceia.

Arbiiro—Nuno de Freitas.

O jôgo principiou com certa velocidade e com tendencia de ataque por parte do Carcavelinhos.

A équipe do Unidos provoca boa impressão, pelo magnifico aspecto atletico dos seus componentes que fazem algumas avançadas de certo merecimento.

Aos dez minutos, Ceia correu com a bola junto á linha lateral, fez um centro que França tentou interceptar, mas a bola derivou para Tanganho que fez o primeiro «goal».

O Unidos continuou a exercer certa pressão e Lopes tem ocasião para se distinguir.

Precisamente ao quarto de hora, o Carcavelinhos viu uma possibilidade de empatar, mas Madueño, num mergulho arrojado, impediu a conclusão da jogada.

Verificou-se depois certa reacção por parte do ataque alcantarense e aos 23 minutos, Pratas recebeu um passe vindo do centro e rematou para fazer o empate.

A tactica defensiva do Unidos neste periodo permitiu certa liberdade de movimentos aos alcantarenses e desse facto resultou o «goal».

E' certo que o Carcavelinhos jogou no ultimo quarto de hora com grande energia e tanto Quirino como Vitor Hugo se distinguiram no remate.

Neste primeiro tempo, os donos da casa mostraram mais conjunto e despenderam maior parcela de energia. O Unidos brilhou no compartimento defensivo e do ataque, mas a linha media não correspondeu ao trabalho destes dois sectores.

A segunda parte

No segundo tempo o Carcavelinhos continuou a evidenciar a mesma toada de ataque.

As redes de Madueño foram seriamente assediadas e houve mesmo um remate de Lopes III digno de melhor sorte. Seria a justa compensação do insistente dominio dos alcantarenses.

Um livre marcado por Lopes II, perto da linha da grande area foi magnificamente defendido por Madueño.

O publico animou extraordinariamente os rapazes da Tapadinha e ao quarto de hora, depois duma serie de passes bem urdidos entre os homens do quinteto avançado, Lopes III concluiu com um remate ao canto. Carcavelinhos, 2-Unidos, 1.

Depois deste «goal» o Unidos desorientou-se valendo-lhe nessa altura o acertado trabalho do trio defensivo para evitar que os donos da casa aumentassem a vantagem.

Aos 25 minutos, Lagos abriu ao extremo direito, a bola foi deste jogador para Passos que atirou a contar, fazendo o empate.

Podemos dizer acêrca do trabalho do Unidos da infeliz exibição do medio centro que não tem aproveitado as boas qualidades de condutores de jôgo dos extremos.

No ultimo quarto de hora o Unidos voltou a forçar o ataque, porquanto os homens de Alcantara acusaram o esforço dispendido.

Primeiro Oswaldo, e depois Tanganho tiveram oportunidades para colocar o «team» na posição de vencedor.

Nestes lances decisivos, a defesa alcantarense entrou em acção um pouco atabalhoadamente, mas os jogadores da ex-Cuf, tambem por seu lado não tiveram a serenidade precisa para rematar.

Quasi no declinar da partida, o Carcavelinhos fez uma descida que Pratas concluiu a rosar o poste.

Oresultado de 2-2 aceita-se. Traduz a fisionomia do encontro com fidelidade.

Melhores do Carcavelinhos: Lopes II, Pratas e França. Nod Unidos, Madueño e Rodrigues em primeiro plano. Arbitragem boa.

Benfica, 4 - Casa Pia, 0

Jogo no Restelo. Os grupos formaram:

Benfica — Martins; Gaspar Pinto e Eloy; Cesar Ferreira, Albino e F. Ferreira; Espirito Santo, Rogerio, Rodrigues, Brito e Valadas.

Casa Pia — F. Sousa; Pité e Frazão; Zeferino, Januario e Lauro; Carmo, Sergio, Pedro, Marques e Costa Santos.

Arbitro — Vital Jorge de Sousa.

O jogo começou ás 16 horas e 9 minutos, com a saída do Casa Pia.

As primeiras jogadas fizeram-se alternadamente nos dois campos, a ocultar certo equilibrio de fôrças e, por isso, ambos os guarda-rêdes foram logo chamados a intervenções.

Primeiro, Fernando de Sousa teve trabalho dificil a defender um «shot» perigoso de Brito, e, depois, Martins fez-se aplaudir numa defesa valorosa, a pôr termo a uma incursão de Carmo.

As duas linhas de ataque, bem apoiadas pelos respectivos médios, desenharam algumas jogadas interessantes, diga-se mesmo agradaveis de seguir, e quasi sempre com finalidade pratica.

Assim, aos 15 minutos, tanto os «encarnados» como os «gansos» tinham já registado oportunidades de «goal».

Valadas, por duas vezes, e Brito inquietaram seriamente o guarda-rêdes casapiano e, do outro lado, Martins não esteve inactivo, porquanto Costa Santos e Sergio já puseram á prova o valor do «keeper» benfiquense.

Aos 18 minutos surgiu o primeiro ponto da partida. Depois dum «free» marcado por Albino, perto do limite da grande area, Sergio aliviou para longe, colocando a bola ao alcance de Francisco Ferreira, que com um pontapé feliz bateu Sousa.

Seis minutos depois, o Benfica fez novo «goal» por Espirito Santo, que aproveitou com calma um oportuno centro vindo da esquerda.

A' meia hora a feição do encontro modificou-se um tanto, visto que o Casa Pia cedeu, permitindo que o Benfica tomasse ascendente.

Nos restantes 15 minutos, o Benfica esteve ainda á beira de novo tento, mas o Casa Pia nos derradeiros momentos teve tambem uma oportunidade que Costa Santos não soube aproveitar por morosidade.

Ao intervalo, Benfica, 2 — Casa Pia, 0.

A segunda parte

A partida recomeçou ás 17 e 5, e logo nas primeiras jogadas o Casa Pia ganhou um «canto», originado por Gaspar. Da penalidade resultou uma jogada de certo modo perigosa para os visitantes que Carmo, com mais serenidade, poderia aproveitar para abrir o activo dos casapianos.

Na resposta, o Benfica desceu pela esquerda, e Valadas atirou para as redes, proporcionando uma defesa aparatosa de Sousa.

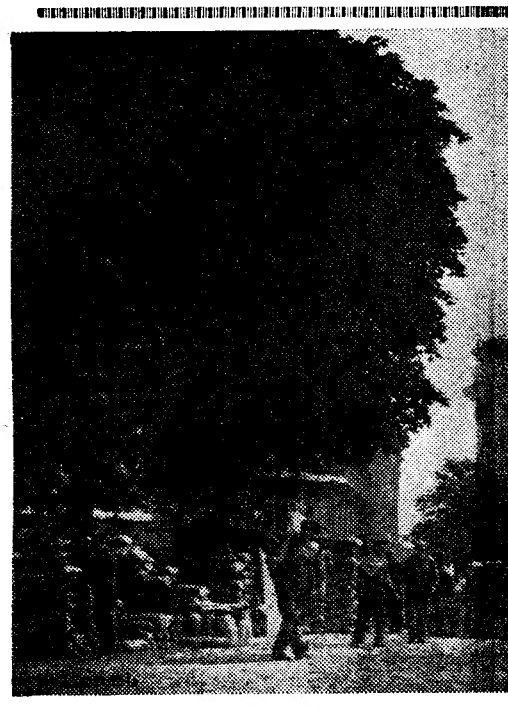
Os primeiros minutos pertencem inteiramente ao Benfica.

«O ÁSIS»

A verdadeira limonada e a melhor só na conhecida Casa das Limonadas «**Oásis**», R. da Conceição, n.os 103-105, em frente do Banco Credit Lyonais.

V. Ex.a encontrará tambem a sua acreditada cerveja bem tirada, a copo, e mariscos. Grande sortido de pastelaria fina, croquetes, sandwiches sortidas e esmerado serviço de cná, café e leite.

N. B. — Não receamos confrontos porque todos os artigos que vendemos são de 1.a qualidade.



Paris previne-se contra os bombardeam areia destinados a proteger os edific Triunfo da E

uilibrado

nidos empataram

De facto, os encarnados, com quatro jogadores em tarde inspirada—Albino, Francisco Ferreira, Valadas e Rogerio têm imprimido ao jogo uma toada certa e apreciavel. Girando á volta daqueles elementos, todo o «team» do Benfica se tem entendido maravilhosamente. Mercê da sua melhor actuação, os visitantes marcaram aos 10 minutos o terceiro ponto. Rodrigues recebeu, a meio campo, um passe de Valadas, internou-se o preciso e atirou sôbre o lado esquerdo de Sousa, sem defesa possivel.

Aos 22 minutos, o mesmo Rodrigues, recebendo um passe de Brito, fez o quarto «goal» do Benfica.

Sempre em toada de mais á-vontade por parte dos «encarnados», a partida chegou á meia hora sem que o resultado se modificasse.

O Casa Pia não cedeu tudo, é certo, mas, na verdade, o adversario tem sido mais «team» sôbre o terreno em varios pormenores, e, muito especialmente, no que diz respeito a execução e concepção das jogadas.

E com o resultado de 4-0 acabou o jogo sem que nada de importante se tivesse registado.

O resultado aceita-se, por justo, porque o vencedor desde o meio da primeira parte até final foi sempre superior, nos varios sectores.

Além de Francisco Ferreira, Albino, Rogerio e Valadas tambem Gaspar e Francisco Rodrigues se salientaram.

Do Casa Pia, Frazão, Januario, Marques e, por vezes, Sousa foram os melhores.

Arbitragem, apenas, razoavel.

Categorias inferiores

Reservas

Sporting, 4 — Belenenses, 1.
Benfica, 6 — Casa Pia, 1.
Carcavelinhos, 1 — Unidos, 1.

O Benfica e o Sporting estão á frente, com 6 pontos, seguidos do Unidos, com 4 pontos.

2.as categorias

Belenenses, 4, Sporting, 2.
Benfica, 4 — Casa Pia, 1.
Carcavelinhos, 1 — Unidos, 1.

O Benfica segue á frente, com 6 pontos, seguido do Unidos com 5 pontos.

Football em Coimbra

COIMBRA, 15.—(Pelo telefone).—Disputaram-se hoje, no campo da Arregaça, os encontros correspondentes á segunda jornada do campeonato distrital.

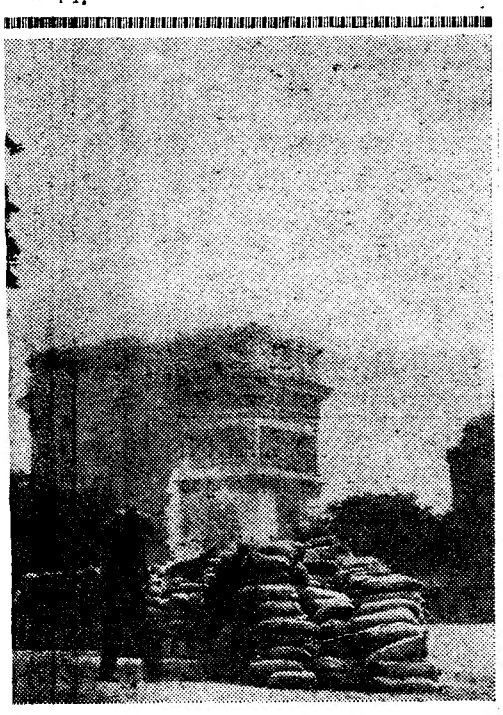
Verificaram-se os seguintes resultados:

I Divisão—Academica, 9-Santa Clara, 0; União, 2-Sport, 1.

II Divisão—Anadia, 4-Olivais, 2.

Football na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 15. (Pelo telefone)—Em jogo do campeonato distrital a Associação Naval 1.º de Maio venceu o Conimbricense por 4-1.



eamentos aereos, amontoando sacos de edificios: Ao fundo, vê-se o Arco de da Estrela

A GUERRA NO MAR

Só se salvaram 396 tripulantes do «Royal Oak»

que os alemães anunciam ter sido, realmente, afundado por um submarino

LONDRES, 15.—A lista total dos sobreviventes do «Royal Oak» dá agora 396 nomes, ou sejam mais 26 de que os indicados pelas primeiras listas do Almirantado. Espera-se a publicação de novas listas, brevemente.—(Havas).

Não ha mais sobreviventes

LONDRES, 15.—Foi esta tarde publicado o seguinte comunicado: «O Almirantado lamenta ter de anunciar que são poucas as probabilidades de haver mais sobreviventes do «Royal Oak». — (Exch. Teleg.).

Os alemães anunciam que o afundamento foi feito por um submarino

BERLIM, 15. — O couraçado britanico Royal Oak» foi metido a pique por um submarino alemão.

A armada britanica tem só cinco navios deste genero, num total de 15 navios de batalha couraçados. O «Royal Oak» foi especialmente protegido contra ataques de torpedos por uma couraça. — (D. N. B.).

Satisfação na Alemanha

BERLIM, 15—A noticia do afundamento do cruzador de batalha britanico «Royal Oak» teve larga repercussão em todo o país e causou a maior satisfação. O governo aguarda pormenores, que lhes sejam fornecidos pelos elementos que o afundaram, para depois os fornecer ao publico.—(U. P.).

Barco inglês afundado

Segundo noticias recebidas hoje em Lisboa, sabe-se que foi afundado, ontem de manhã, por um submarino alemão, o vapor «Lochavon», de 9.205 toneladas, da Mala Real Inglesa, que fazia carreiras entre Londres, Australia e America do Norte.

As propostas de paz

Hitler fará tudo para evitar uma guerra com a Grã-Bretanha e a França

LONDRES, 15. — Nos circulos diplomaticos desta cidade tem-se a opinião de que não se julga que Hitler responda directamente a Chamberlain, mas admite-se a hipotese do prolongamento dêste «armisticio oficioso», durante o qual se estabeleceriam mais contactos tendente a encontrar uma solução pacifica, pois Hitler fará tudo quanto estiver ao seu alcance para evitar uma guerra com a Grã-Bretanha e a França.

Se essas tentativas falharem, julga-se provavel que os alemães intensifiquem o seu ataque á marinha mercante inglesa, sem nunca perder a esperança de que a guerra a fundo possa ser evitada á ultima hora.

Um jornal francês diz que o desejo dos generais da Reichwehr é adiar o ataque na frente ocidental até que tenham sido instruidos mais 150.000 recrutas. Mesmo que este facto seja verdadeiro, entende-se nos circulos autorizados que, se a Alemanha deseja actuar, tem de fazê-lo antes do inverno.

O major-general Temperley escreve no «Sunday Times» que a Belgica é o ponto mais provavel de ataque, em virtude de as condições daquele país serem as mais favoraveis á manobra das onze divisões motorizadas alemãs. —(E. T.).

A cooperação do Canadá

OTTAWA, 15—Declara-se que, devido aos enormes progressos da sua industria, o Canadá dará aos aliados uma cooperação muito superior á de 1914. No começo da guerra mundial, a produção de ouro fino era de 64,431 onças; hoje é de 418.930. O cobre passou de seis milhões de libras por mês para cinquenta milhões; o niquel, de cêrca de quatro milhões para vinte milhões; o estanho, de três milhões para trinta milhões; o zinco, de 603.838 para 33 milhões.—(Americana).

Comentarios do «Sunday Times»

LONDRES, 15.—O «Sunday Times» opina que a ofensiva da paz de Hitler se malogrou, porque era, de facto, uma manobra de guerra, visando a consolidar para o Reich as vantagens obtidas na campanha polaca, antes que estas se volatilizassem com o desenvolvimento da guerra no ocidente:

«A Alemanha julgou a Inglaterra e a França segundo a sua propria imagem. Não pode conceber que se possa declarar a guerra para defender interesses que não sejam de ordem material, e estava persuadida de que os aliados tinham mentalidade igual á sua».

O articulista diz que o pacto germano-russo foi um acto de inepcia por parte da Alemanha e que os aliados devem estar reconhecidos a Hitler por esta prova de «incompetencia politica».

O jornal acrescenta: «As concessões do Reich em proveito da Russia mostram claramente que Hitler receia a derrota no ocidente. O seu ansioso desejo de paz traduz a convicção de que a Alemanha não pode aguentar uma guerra demorada».

O articulista opina que na Grande Guerra duas causas houve que permitiram aos alemães ocupar parte da França durante anos: a primeira foi o esforço desenvolvido pela França, com desgaste importante de forças, ao invadir a Alsacia-Lorena; a segunda consistiu em não dar importancia devida á situação na fronteira belga. «Mas hoje—declara—os aliados não serão tão prodigos como na ultima guerra. As operações francesas no Sarre provam a inteligente economia de potencial humano observada pelo comando francês».—(Havas).

Inglaterra e Dominios

Recrutamento de soldados na Palestina

JERUSALEM, 15. — Reina completa tranquilidade na Palestina. Os alistamentos de arabes e judeus prosseguem. Avalia-se em 40.000 o numero de arabes da Palestina que combaterão ao lado dos aliados, na eventualidade de extensão do conflito ao Oriente.—(H.).

Precauções britanicas ao longo das costas da Palestina e Egipto

CAIRO, 15. —As precauções tomadas pelas autoridades britanicas ao longo da costa da Palestina e Egipto são acolhidas nestes países com grande satisfação. Os peritos militares asseguram que as referidas providencias atingem tal grau de perfeição que qualquer tentativa eventual de ataque por mar ou ar seria votada a malôgro certo.—(Havas).

A atitude italiana

Precauções da Italia

ROMA, 15—O governo italiano proibiu o movimento nas aguas desde Augusta, na costa siciliana, e em volta da ilha de Pantillaria, a navios italianos e estrangeiros.—(D. N. B.).

Um artigo do «Messagero»

ROMA, 15. — O «Messagero» diz que a reconstituição da Polonia e da Checo-Eslovaquia, nas mesmas bases em que as criou o tratado de Versalhes significaria a instalação definitiva das concepções e dos metodos apoiados sôbre a violencia que dominaram a Europa nos ultimos vinte anos. O artigo continua num tom hostil aos aliados, presumindo que o seu objectivo é a desintegração da Alemanha.—(Exchange Telegraph).

Noticias diversas

Na fronteira do Egipto com a Libia

CAIRO, 15. — Segundo noticias que estão chegando aqui a Italia está retirando uma parte dos seus efectivos da fronteira da Libia.

O governo egipcio está procedendo da mesma maneira, reduzindo as suas forças do seu lado da raia.—(Exchange Telegraph).

Carreiras aereas

AMSTERDÃO, 15—Anuncia-se que as carreiras aereas entre Berlim, Viena, Budapeste e Bucareste foram iniciadas na quarta-feira passada.—(E. T.).

ÁS 18 HORAS

«Calma aparente em Berlim»

AMSTERDÃO, 15 — «Reina calma aparente em Berlim, e principalmente em Wilhelmstrasse», escreve o correspondente do «Telegraaf» em Berlim. Mas trata-se de calma de mau agoiro, como a calma que precede a tempestade. «Temos a impressão de que a Alemanha ainda não perdeu todas as esperanças de evitar o conflito. Embora a situação se tenha agravado sensivelmente nestes ultimos dias, parece que a Alemanha espera ainda que a solução possa ser dada pelos países neutros—os grandes e os pequenos. Parece, no entanto, muito dificil prever a fórma como tal intervenção possa dar-se. E' possivel, em todo o caso, verificar que os comentarios ao discurso de Chamberlain são agora menos violentos. Parece que, depois das primeiras reacções de indignação e decepção, os alemães se empenham em estudar atentamente as passagens que podem ser consideradas como menos negativas para a Alemanha».—(Havas).

Um desmentido turco

ANKARA, 15—A agencia Anatolia declara que não se confirma a noticia publicada pelo jornal «Yenisabah», de Iztambul, e reproduzida por varias agencias, de que as negociações de Moscovo terminaram.—(Havas).

Arquivos e valores espanhois devolvidos pelo governo francês

GERONA, 15 — Chegaram ontem á tarde á sucursal do Banco de Espanha em Gerona 3 camiões transportando os arquivos e os valores devolvidos á Espanha pelo governo francês, em execução dos acôrdos Bérard-Jordana.—(Havas).

A Central da Baixa é a casa indicada para Vossa Excelencia almoçar e jantar.

TEM O MELHOR CONFORTO E A MAIS SELECTA ASSISTENCIA.

Rua do Ouro, 94 a 98

ARMAZÉNS DO ROSSIO
J. MATOS
ROSSIO, 79 - R. DOS CORREEIROS, 329
TEL. 2 1215 - LISBOA
CAMISAS
A CAMISA USADA PELOS ELEGANTES

GRANDE ACADEMIA BRASIL
CURSOS
ao alcance de tôdas as bolsas e inteligências
Vestidos (corte e costura)
Chapeus
Malhas
Roupas brancas
Aulas diurnas e nocturnas
Peçam prospectos — Telef. 4 7340
P. DO BRASIL, 4-3.º

QUINTA

EM COIMBRA

de recreio e de rendimento, bem localizada nesta cidade, vende-se.

Informa Alves Valente, no seu escritorio, Rua da Sofia, 22. Coimbra.

Aos Caçadores

Na secretaria do Hospital de Santarem, prestam-se esclarecimentos sobre as condições de venda do direito da Caça dos Casais de João de Assunção Coimbra, no Concelho da Chamusca, devendo os interessados apresentar as suas propostas até ás 14 horas do dia 22 do corrente. Telefone 223.

CABELEIREIRO

Casa bem afréguesada com bom material trespassa-se por motivo de retirada dos proprietarios.

Resposta: Oliveira, Rua dos Ferreiros á Estrela n.º 9-r/c.

Leilão de Penhores

Largo Conde Barão, 4, 1.º, Esquerdo

Amanhã, de todos os penhores em atrazo de juros.

Comarca de Lisboa

Tribunal Judicial da 8.ª Vara

Por este Tribunal, cartorio da 3.ª secção, correm éditos de 10 dias a contar da publicação do ultimo anunço, citando os crédores da massa falida de G. F. Norton & Companhia, que teve a sua séde nesta cidade na rua dos Remolares, n.º 7, 2.º, para dentro do prazo dos éditos deduzirem a oposição que tiverem ao pedido que por apenso áquela falencia fazem Francisco Gusmão e mulher Maria Peres, para que seja ordenada a separação da massa do predio denominado Casal da Fonte Santa, sito no lugar de A da Beja, freguesia de Belas, da comarca de Sintra, descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca sob o n.º 143, a fls. 1 v.º do livro B. 3.º da extinta, e ainda aquela massa falida ser condenada no pagamento das custas e mais encargos incluindo procuradoria pelo maximo.

Lisboa, 26 de Julho de 1939.

O Chefe da secção,
Augusto Cardoso

Verifiquei — O Juiz de Direito
A. Gonçalves Pereira

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 8.ª Vara

ANUNCIO

Por este Tribunal e segunda secção da Secretaria da Oitava Vara correm editos de vinte dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, citando os credores desconhecidos, para no praso de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na acção de extracto de facturas requerida por Rodrigues & Guerra Limitada contra J. M. Fernandes, sob a respectiva cominação.

Lisboa, 6 de Outubro de 1939.

O Chefe da Secção—*Julio Cardoso Mendes.*

Verifiquei: O Juiz de Direito—*A. Gonçalves Pereira.*

Tobias Baptista Gregorio

FALECEU

Maria da Conceição, João Baptista de Figueiredo e sua esposa, Alice Figueiredo Baptista e mais familia, participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu estremoso marido, pai, sogro e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, da Igreja de Alcantara, ás 10 horas, para o cemiterio da Ajuda.

AGENCIA SILVA — Tel. 21287

A surpreendente descoberta dum doutor

Torna Jóvem

uma pele estragada e enrugada

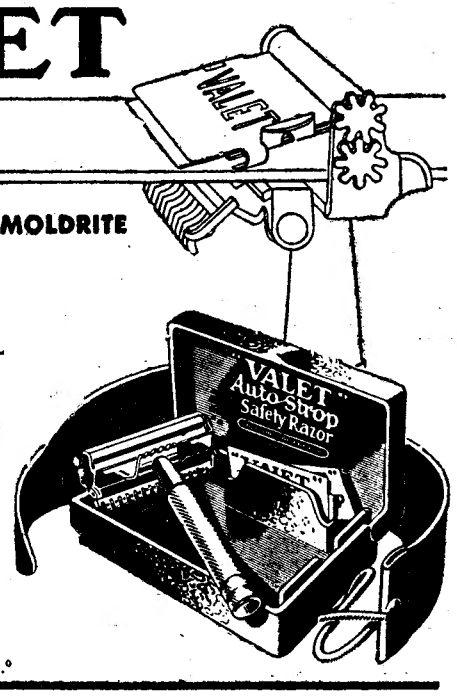
Um jornal medico de Viena anuncia o ultimo triunfo da Ciencia que maravilhará o mundo. Não se encontrou sómente a causa das rugas mas tambem o meio de as combater. Mãis e mesmo avós podem tornar a possuir o rosto fresco e claro da sua mocidade. As senhoras de 50 a 60 anos podem adquirir a pele aveludada e sem rugas da sua juventude.

As rugas formam-se porque, á medida que envelhecemos, a pele perde certos elementos vitais e nutritivos. Estes são agora obtidos de animais novos cuidadosamente seleccionados. Quando se restituem á pele humana tornam-na de novo fresca e jovem. Tais são os resultados surpreendentes das investigações feitas na Universidade de Viena, sob a direcção do Professor Dr. Stejskal. Os direitos exclusivos respeitantes á descoberta do Professor foram adquiridos por Tokalon, por uma quantia fabulosa. O seu extracto de células cutaneas vivas, chamado «Biocel» só se encontra no Creme Tokalon (Côr de Rosa). No decorrer de experiencias feitas nos hospitais em senhoras de 60 a 70 anos, as rugas desapareceram no fim de seis semanas (veja o relatorio pormenorisado no Jornal Medico de Viena).

Aplique o Creme Tokalon, alimento para a Pele Côr de Rosa, todas as noites antes de se deitar. Ele nutre e rejuvenesce a pele durante o seu sono. As rugas desaparecem rapidamente. Em algumas semanas parecerá alguns anos mais nova. Para de dia, use o Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso) que dissolve os pontos negros, torna branca, macia e aveludada a pele mais escura e mais sêca. Garantimos o êxito, em caso contrario, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Deposito Tokalon, 88, Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

VALET



N.º 99 EM CAIXA DE MOLDRITE

A nova Valet "99" representa um valor maior do que nunca. É uma velha e extraordinariamente modernisada favorita. Compõe-se de uma nova máquina Valet, de um assentador e de 3 laminas numa caixa de moldrite.

A Nova "99" representa a forma mais rapida e mais económica de fazer a barba. **Esc. 23$00**

Agencia em Lisboa:
Rua da Conceição, 75. 1.º

ANUNCIO

No dia 27 do corr... pelas 13 horas, há-de proceder-se á venda em hasta publica, á porta do Tribunal da 4.ª Vara da Comarca de Lisboa, em 2.ª praça, pelo maior lanço oferecido acima de metade das suas avaliações, de duas maquinas de escrever arroladas pelos autos de falencia da sociedade comercial «Viuva Augusta d'Aquino, Limitada».

Lisboa, 10 de Outubro de 1939.

O Chefe Interino da 3.ª Secção:
Americo Borges

Verifiquei a exactidão:
O Juiz de Direito,
Antonio Rovisco

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 7.ª Vara

No dia 20 de outubro proximo, pelas 14 horas, á porta deste Tribunal, tem lugar a arrematação em hasta publica da quota de 500.000$00 que a firma Melo & Silva, Limitada tem na Sociedade de Oleaginosas da Quissanga, Limitada, arrolada na falencia daquela firma, a qual vai á praça por metade do seu valor, ou seja pela quantia de 250.000$00. Por este se citam os credores incertos.

Lisboa, 19 de julho de 1939.

O Chefe da 2.ª secção,
Arnaldo Rebelo da Costa Franco Abreu

Verifiquei: O Juiz de Direito,
Marcos Martins

SENHORAS

Nada de confusões, a nossa casa é no **2.º andar,** nada tem com trabalhos executados noutras casas que vieram instalar-se na mesma escada. **E' no 2.º andar** o cabeleireiro do Rossio, 93. Subir no elevador. **E' no 2.º andar, 2.º andar.** Telefone **2 9723.**

Em cabedal a 18$00

imitação a 11$00

O maior sortido em todas as qualidades, aos preços da fábrica.

Não houve aumento de preços e continuam os descontos para estudantes.

A NACIONAL, de António Ferreira Veiga, é a mais antiga fábrica no género e não tem sucursais. **A Nacional** é na rua da Palma, 34, 1.º, telef. 2 7928, Lisboa.

Fixe bem: E' no 1.º andar, defronte da Casa Alemã.

Bôlbo Capilar

Restitue cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador, perfume inebriante e persistente, dá brilho e fixa, dispensa brilhantinas aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Embalagem em frascos de luxo cl 250 gr. A' venda na casa Silva Pires, R. 1.º de Dezembro, n.º 130, e em todas as Drogarias, nas Farmacias Estacio, Rossio, 61-62, e Azevedo, Filhos, Rossio, 31-32, Barral, Normal, Ferreira Pinto, Cortez e nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa. **PROVAS:** Estão expostas algumas fotografias na montra da Drogaria Costa & Conde, rua da Prata, 175-177, de pessoas curadas com o **BOLBO CAPILAR** de enormes e horriveis calvas. Distribuidor geral para Portugal e colonias: M. A. Torres, Avenida Rovisco Pais, 14-A, Lisboa, telef. 46526 —manda á cobrança. O Bôlbo capilar vende-se em todo o pais por Esc. 22$50 cada frasco.

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00

Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26556

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116
Lisboa

Lotaria do Natal

A 23 de Dezembro

6.000.000$00

Bilhetes a ..... 1.600$00
Vigesimos a..... 80$00
Pelo correio mais.. 1$00

LOTARIAS SEMANAIS
TODOS OS SABADOS

Continua a distribuição de senhas para o sorteio do automovel que esta casa oferece aos seus fregueses.

Pedidos aos cambistas

Campião & C.ª

Camara Municipal de Lisboa

Direcção dos Serviços de Finanças

Venda de Azeitona

Em 19, ás 12 h., procede-se á alienação, em hasta publica, por licitação verbal, da azeitona existente nas propriedades municipais, constantes do anuncio detalhado, a publicar no «Diario Municipal» n.º 1302.

Na Secretaria de Patrimonio serão prestados todos os esclarecimentos.

Lisboa, 14/10/939.

O Presidente
Eduardo R. de Carvalho

O corpo do general Sanjurjo

será exumado depois de amanhã

PAMPLONA, 15—O jrograma da trasladação dos restos do general Sanjurjo inclui: exumação do cadaver no Estoril, a 17 do corrente, e transporte para Lisboa, onde será depositado numa igreja da capital a 18, exequias solenes seguidas, a meio da tarde, da partida do feretro para a fronteira espanhola, prestando-se-lhe honras militares, segundo disposição do governo português. A 19, os restos mortais de Sanjurjo serão transportados para um fourgon espanhol que deve chegar a Madrid ás 21 e 30. Ficarão depositados em camara ardente, instalada na estação, com assistencia das autoridades. Forças militares prestarão honras. A 20, o feretro sairá para Burgos onde, a 21, haverá missas de «requiem». Seguirá depois para Pamplona onde ficará enterrado.—(Havas).

Novo embaixador inglês

no Rio de Janeiro

LONDRES, 15—Sir Geoffrey Knox foi nomeado embaixador da Grã-Bretanha no Brasil. Foi ele quem administrou o territorio do Sarre nos dias tempestuosos que precederam o regresso dessa região á Alemanha. Tambem prestou serviços na Persia, Egipto, Bulgaria, Turquia, Romenia e Grecia. E' conhecido pelo seu tacto e bom humor.—(Exchange Telegraph).

DEVEM OS PROSTÁTICOS DESESPERAR?

Por mais crueis que sejam os suplicios que sofrem — inflamações, ardôres no canal, picadas irradiando até ao perineo, sondagens repetidas ou mesmo a sonda local — os prostáticos não devem por isso abandonar toda a esperança dum alivio, duma melhoria sensivel no seu estado, em muitos casos mesmo uma cura completa. As comunicações feitas á Academia de Medicina de Paris estabeleceram, duma forma hoje indiscutivel, a acção descongestionante dos sais halogenios de magnesio, nas perturbações da próstata e todos os dias doentes reconhecidos confirmam com o seu testemunho a eficacia do tratamento.

A testemunha Sr. H. A.... St. BARTELEMY escreve: «Deixe-me que lhes diga quanto estou satisfeito com o resultado que obtive com as drágeas de MAGNOGÈNE. Já não me levanto de noite e a minha próstata funciona normalmente.

Sob a forma activa, cómoda para tomar, de drágeas de MAGNOGÈNE os sais de magnésio operaram já milhões de curas semelhantes, que tomaram, em certos casos, o aspecto dum verdadeiro rejuvenescimento.

O relato da comunicação feita á Academia de Medicina de Paris descrevendo os efeitos e resultados deste novo tratamento será enviado gratuitamente a quem o assunto interesse e a quem o pedir aos Depositarios dos Laboratorios ROMON (Secção D. L.) — Rua da Assunção, 88 — Lisboa.

Armazem de Lanificios LINO

7000 GABARDINES

Nome registado sob o n.º 6227

XVI ANIVERSARIO DA SUCURSAL

DO

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO

Por motivo do XVI aniversario damos sensacionais vantagens **durante alguns dias** a população de Lisboa e provincias, a qual tem o dever de vir visitar a nossa **Grandiosa Exposição,** escolhendo a gabardine que deve vestir **para a levar na data marcada sem deixar dinheiro algum.**

7000 gabardines recenchegadas

Este armazem só vende as melhores marcas de gabardines, que só honram e acreditam quem as vende. Capas e casacos de cabedal. Capas de borracha. Cortes de fato a preços inacreditaveis. **Mais barato que nas fabricas.**

Creia que quem mais barato vende é o

ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO

SEDE:
Calçaca do Carmo, 17, 1.º, Esq.º — Esquina da Rua 1.º de Dezembro (Ao Rossio)
TELEFONE **22206** **LISBOA**

PAPEL HIGIÉNICO «WALDORF»

i-n-c-o-n-t-e-s-t-a-v-e-l-m-e-n-t-e o melhor e o mais económico. O papel «Waldorf» é macio como veludo e cada rolo tem 650 folhas: tanto como 4 rolos vulgares. Depositário João Francisco Lopes, Rua da Madalena, 88, telef. 25466.

PORTUGAL E ESPANHA

ECONOMIA E FINANÇAS

Quando o problema aproximativo peninsular prometeu consolidar-se e tomar uma forma construtiva, foi durante o governo do general Primo de Rivera. Este ilustre homem de Estado considerava que a futura grandeza da Peninsula devia-se, em grande parte, a uma estreita aproximação com Portugal; ante esta visão de realidade, e afastando-se dos preceitos burocraticos que sempre prejudicaram a acção dos anteriores governantes, tomou medidas de grande alcance, em beneficio da economia peninsular.

Simultaneamente, um grupo de banqueiros espanhois apresentava ao governo um projecto para fundar em Madrid uma instituição bancaria, denominada «Credito Nacional Peninsular y Americano», com o fim de irradiar a sua acção financeira em Portugal e nas republicas sul-americanas. Autorizado o seu funcionamento, e seguindo normalmente o desenrolar das suas operações, considerou o governo que para corresponder á capacidade financeira exigida pelo programa a realizar era necessario um potencial financeiro de grande envergadura, e resolveu, então, pôr a concurso publico a adjudicação da constituição do «Banco de Credito Exterior de España», que recolhia, ampliadas, as finalidades do Credito Nacional Peninsular y Americano. Adjudicada a constituição do Banco ao organismo primitivo, fundou-se com um capital inicial de 150 milhões de pesetas. O programa interno era baseado na protecção financeira aos organismos economicos de Espanha, e canalizar em Portugal, Americas Latinas os capitais necessarios ao desenvolvimento de grandes empresas, e, sendo possivel, estabelecer sucursais ou filiais nestes países irmãos.

Seguindo aquele governo o programa aproximativo com Portugal, constituiu a Comissão Economica Luso-Espanhola, que reunida em Lisboa realizou conferencias entre os membros das diversas especialidades, para chegar a conclusões que repercutissem beneficamente na economia de ambos países.

Embora se tivesse chegado a algumas conclusões sobre certos capitulos, noutros não se chegou a um acôrdo, ficando para conferencias ulteriores a sua discussão.

O problema da cortiça era, entre os de maior importancia, aquele que mais apaixonava o chefe do governo da ditadura. Encontrando-me naquela epoca em Madrid, e em contacto com o grupo financeiro a quem ia ser adjudicada a constituição do Banco de Credito Exterior de España, consegui do general uma audiencia no seu gabinete do ministerio da Guerra. Falando do movimento aproximativo entre Portugal e Espanha, referiu-se entusiasticamente ao problema da cortiça, que considerava um dos mais importantes para a economia dos dois países.

Baseava o seu ponto de vista na situação privilegiada de Lisboa, visto ser o seu porto incomparavel a porta que abria o caminho a todos os continentes do mundo. Desenvolvendo este capitulo, comentava: «Sendo Portugal e Espanha os países que têm quasi 80 % da produção mundial, é um paradoxo terem de lutar constantemente com graves crises, provocadas pelas exigencias dos mercados consumidores; é minha opinião que, para evitar a concorrencia entre os produtores e exportadores, se deve estabelecer um acôrdo mutuo, tendo como base a fundação em Lisboa dum organismo denominado: «Bolsa da Cortiça», que pelo seu significado e pela sua organização teria como função principal defender os interesses dos produtores e industriais, que, reunidos num unico organismo, poderiam estabelecer preços reguladores nos mercados internacionais».

Este vastissimo programa não pôde ser levado a efeito, devido a terem-se precipitado os acontecimentos politicos em Espanha, que determinaram uma directriz totalmente diferente nos destinos da politica peninsular, paralisando em absoluto a sequencia dos projectos iniciados com tão bons auspicios.

Durante os nove anos que se seguiram áquela febril actividade, o derrotismo assaltou o Poder, e a sua obra demolidora inicial, foi o presagio do maior desastre de todos os tempos.

Nove anos de angustia, de pesadelo, e de ruina; mas a Espanha não se afundou, voltará a ser o que foi um dia, porque os dirigentes de hoje, com a experiencia da tragica contenda, e inspirados na fé do ressurgimento nacional, levantarão, com bases indestrutiveis, o prestigio da Nação, reconstituindo e reorganizando a sua historica grandeza.

E neste momento reconstrutivo não será indiferente um firme contacto com Portugal, realizando para o comum interesse a obra aproximativa, orientada num vasto intercambio, que fará dos dois países—cada um de marcada personalidade—um bloco peninsular de poderoso futuro.

Se o tratado de comercio, que parece estar a ser elaborado, fôr de facto uma realidade, e os problemas cultural e turistico venham a ter uma existencia real, estarão lançadas as bases que servirão de ponto de apoio, para efectivar a resolução dos variados problemas economicos e financeiros, que devem ter para o interesse dos dois países, uma acção decisiva e imediata.

MANUEL RIBAS POTAU

Maneiras de se pagarem dividas

O comerciante sr. Antonio dos Santos Torcato dirigiu-se esta manhã a casa do seu colega sr. Gaspar Pais do Amaral, a-fim-de receber uma conta.

Este ultimo entendeu que a melhor maneira de liquidar a conta era aplicar no credor uma forte tareia.

O agressor foi preso.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Evora na casa José Augusto Correia.

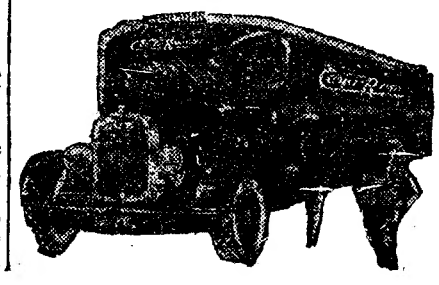
V. EX.ª QUERE ALMOÇAR BEM?

Vá á «Central da Baixa»

Lá encontrará o delicioso Pão Mimoso

O «Pão Mimoso», fabrico exclusivo da «Padaria Mimosa», C. do Cabra, 7, Telef 2 6211, além de ser fabricado pelos processos mais modernos, é tambem com toda a hegiene.

O «Pão Mimoso» é fornecido quente a todas as refeições na «Central da Baixa».



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

PORTO	LISBOA
R. Guerra Junqueiro, 7	*R. S. Julião, 34, 36*
Telef. 15061-15062	Telef. 27200

GABARDINES

FATOS E SOBRETUDOS

Não compre sem vêr o colossal sortido e os preços baratissimos da

CASA INGLESA

Rua de Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro — Entrada pela Tabacaria). Telef. 21758.
No Porto: Rua de Santa Catarina, 84 (Esquina da R. Passos Manuel. Telef. 6645.

NOTICIAS DE ESPANHA

A trasladação do corpo do general Sanjurjo

PAMPLONA, 15.—Em consequencia do mau tempo, desistiu-se de trazer de Portugal para Espanha, por avião, o cadaver do general Sanjurjo, que será trasladado pelo caminho de ferro.

A urna com os restos mortais do general Sanjurjo, que deverá chegar á fronteira portuguesa no dia 19, chegará á noite deste mesmo dia a Madrid. Ficará em capela ardente levantada na estação até a manhã do dia seguinte.

No dia 20, a urna será conduzida para um comboio da linha do Norte, atravessando o centro da cidade. Em Burgos e Vitoria, á passagem do comboio funebre, serão prestadas ao cadaver de Sanjurjo grandes honras militares.

No dia 22, a urna chegará a Pamplona, onde ficará; finalmente, inumada, depois da celebração de grandes exequias, a que assistirão as mais altas autoridades.—(United Press).

Julgamento sensacional

BARCELONA, 15 — Anuncia-se que se efectua na proxima quarta-feira o primeiro julgamento sumario organizado contra os implicados na «Bolsa Negra», organismo estabelecido para o comercio ilicito de tecidos.

A maioria dos implicados é de fabricantes de todos os generos, que restringiam enormemente as vendas a preços normais e exigiam por intermedio de agentes de confiança elevadissimos preços, que não eram facturados. Desde a libertação da cidade, os fabricantes agora processados, obtiveram lucros fantasticos. Um deles, só á sua parte, obteve lucros superiores a 40 milhões de pesetas, outro possui uma fortuna de 50 milhões, outro mais de 40 milhões e outro ainda mais de 36 milhões, e seis outros, 15 milhões cada um.

O comercio retalhista não podia adquirir grandes encomendas sem passar pela «Bolsa Negra».—U. P.).

Auxilio social de Barcelona

BARCELONA, 15.—Importam em doze milhões de pesestas as obras que o Auxilio Social de Barcelona vai imediatamente realizar. Compreendem a construção de 5 edificios para jardins-infantis, que albergarão 7 mil crianças, e uma grande colonia numa praia, e um lar infantil na montanha.—(United Press).

Alto cargo

MADRID, 15.—Foi nomeado segundo chefe do Estado Maior do Exercito e chefe da mobilização e autarquia o coronel do Estado Maior, Lucas Cebreiros.—(United Press).

Casas economicas

MADRID, 15 — 46 arquitectos, distribuidos por varias zonas do país, trabalham, por conta do Instituto Nacional da Vivenda, nos planos de construir 20.400 moradias, que o Estado vai mandar edificar.

A maioria das casas será construida nos meios rurais. O Instituto Nacional da Vivenda abriu um concurso para a escolha de 33 tipos de vivendas, correspondendo 5 ao litoral, e 28 ás diversas regiões.

O proposito do Instituto é construir, anualmente, 20.000 casas.—(U. P.).

Temporal na costa galega

VIGO, 15.—Nas ultimas 24 horas soprou violentissimo vento e houve cerração completa. A navegação no litoral é perigosissima.—(United Press).

Deposito de armas

GERONA, 15.—Numa casa do bairro Trinchet foi descoberto um deposito de armas e munições, escondido entre raspas de cortiça. Encontraram-se ali 200 espingardas, milhares de cartuchos e numerosas granadas de mão.—(United Press).

Franco em San Sebastian

SAN SEBASTIAN, 15.—O caudilho passou toda a manhã na sua residencia. Depois de ouvir missa, trabalhou no seu gabinete. A esposa do caudilho e sua filha fôram muito aclamadas pelo publico, ao darem uma volta pela cidade.

De tarde, o generalissimo visitou a basilica de Loiola, onde assistiu ao «Te-Deum».—(Havas).

Divida publica

MADRID, 15.—A direcção da Divida anuncia que os titulos apresentados para reembolso se elevam a 33 mil pesetas. As conversações ascendem a mais de 6 milhões.—(Havas).

A EUROPA EM GUERRA

A D. C. A. de Berlim esteve activa esta noite

devido a um «raid» aereo, segundo afirmam os alemães

Em Londres e Paris, porém, desmente-se a noticia

BRUXELAS, 15.—A agencia oficiosa D. N. B. comunica de Berlim: D. C. A. abriu fogo, em diferentes locais, contra um avião desconhecido, que voava a grande altitude.—(Havas).

A acção da D. C. A. berlinense

KAUNAS, 15—Informações de Berlim anunciam que, cêrca da meia noite, ouviu-se naquela capital forte actividade dos canhões anti-aereos. Consta que a artilharia disparava contra aviões franco-britanicos.—(Havas).

Varios aviões tentaram atacar a cidade?

COPENHAGUE, 15—Os correspondentes em Berlim de varios jornais desta cidade relatam que aviões da R. A. F. voaram sobre Berlim durante duas horas, ontem á noite. O primeiro tiro disparado pelas baterias anti-aereas foi ouvido cêrca da 1 hora da madrugada. Não houve alarme, as sereias não tocaram, e os berlinenses foram para as janelas, para tentar saber o que se passava.

A noite estava clara e os projectores varriam o ceu, enquanto troava o canhão. Numerosos aparelhos participaram neste ataque. Vindos de Dobritz, voaram sobre a capital a grande altura, principalmente sobre os bairros a nordeste de Berlim, onde esteve instalada a cidade dos Jogos Olimpicos que está hoje convertida num campo militar, segundo afirmam aqueles correspondentes.—(Havas).

Um desmentido franco-britanico

LONDRES, 15. — Em determinados paises neutros, correu o boato de que Berlim teria sido bombardeada. De fonte autorizada, declara-se que nenhuns aviões franceses ou britanicos participaram em «raids» dêste genero.—(Havas).

PARIS, 15. — O ministerio do Ar declara não ter conhecimento de que tivessem sido efectuados ontem á noite quaisquer ataques aereos a Berlim. — (Havas).

A invasão da Polonia

A destruição de Varsovia

AMSTERDÃO, 15. — O correspondente do «Telegraaf» em Berlim informa que 80 por cento dos edificios de Varsovia ficaram destruidos e que os feridos montam a 280.000. As condições são terriveis. A agua não se pode beber e têm-se registado muitos casos de colera. Muitos cadaveres encontram-se ainda sepultados entre os escombros. Os edificios das embaixadas alemã, americana e hungara ficaram completamente destruidas. A embaixada italiana ficou tambem parcialmente destruida, mas a britanica e holandesa ficaram intactas.—(Exchange Telegraph).

Os diplomatas acreditados junto do antigo governo polaco

AMSTERDÃO, 15.—Os diplomatas que estavam acreditados junto do governo polaco receberam do governo alemão autorização para regressarem durante 3 dias a Varsovia, a-fim de liquidarem os assuntos relativos ás embaixadas, legações e residencias particulares. Um comboio especial saiu de Berlim, ontem á noite, para Varsovia. —(Havas).

Uma cerimonia em Paris

PARIS, 15. — O general Ladislas Sikorski, presidente do Conselho da Polonia, assistiu hoje, pela manhã, na grande sinagoga de Paris, á cerimonia religiosa organizada pelo consistorio israelita «para comemorar os martires caidos durante a invasão da Polonia». Assistiram milhares de israelitas polacos e franceses. Sikorski, numa tribuna ornamentada com a aguia branca, estava rodeado pelo embaixador da Polonia em Paris, por dois oficiais superiores representando Daladier e o governador militar de Paris, e por pessoal da embaixada polaca.

Após a «marcha funebre» de Chopin executada em surdina, o rabino Joseph Sachs, antigo combatente mutilado, pronunciou um vibrante sermão.

O orador exaltou o heroismo da nação polaca e proclamou a sua fé na vitoria dos aliados: «Confiamos todos —disse—cristãos, como judeus, animados pelo espirito da Biblia, porque sabemos que a causa da Polonia é a causa da França, de todos os países livres e da civilização. Ide, soldados, cumpri o vosso dever resolutamente, inabalavelmente».

A pedido do prégador, a assistencia levantou-se e observou um minuto de silencio em memoria dos polacos caidos no campo de honra. A seguir tocou-se o hino polaco; e no meio de evidente comoção da assistencia, o rabino recitou a prece pela vitoria da França e dos seus aliados e pela paz gloriosa que os combatentes levarão para os seus lares.

Formou-se um cortejo dos antigos combatentes e voluntarios israelitas, precedidos da sua bandeira, que acompanhou até á porta do templo o general Sikorski.—(Havas).

A acção sovietica

As negociações russo-finlandesas

HELSINKI, 15—Espera-se que o delegado finlandês a Moscovo, Passikivi, chegue a Helsinki hoje ou amanhã. Depois de expôr ao governo o estado da questão das negociações com Moscovo, regressará á capital sovietica, na quarta-feira, para continuar as conversações.—(United Press).

O que a Russia exige da Finlandia

MOSCOVO, 15. — A «United Press» colheu nos circulos sovieticos bem informados a noticia de que, durante as negociações russo-finlandesas, o governo de Moscovo exigiu que a Finlandia lhe entregue três ilhas, situadas no golfo da Finlandia, de pouco valor para o governo finlandês e que são do maior valor estrategico para a Russia. Molotov teria exigido tambem a não fortificação das ilhas Aaland, troca de concessões reciprocas entre os governos de Moscovo e de Helsingfors e a assinatura duma aliança militar russo-finlandesa, devido á completa oposição que a Finlandia sempre tem mantido para com o regime sovietico.

Diz-se que o delegado finlandês, Paasikivi, que ontem partiu para Hensingfors, foi informar o governo do seu pais das pretensões de Moscovo. — (United Press).

O estado de irritação dos finlandeses

LONDRES, 15. — O correspondente do «Sunday Dispatch», em Helsinki, informa que o estado de irritação dos finlandeses é tal que os oficiais quasi não se atrevem a impedi-los de fazer fogo sôbre os soldados russos do outro lado da fronteira.—(Exchange Telegraph).

Chegou-se a acôrdo?

MOSCOVO, 15. — O ministro finlandês Paasikivi regressou a Helsinki ontem á noite, depois de ter tido mais duas conferencias com Estaline e Molotov. Segundo se diz aqui, chegou-se a um acôrdo de principio, esperando-se que os delegados voltem a Moscovo dentro de dias. — (Exchange Telegraph).

Concentrações sovieticas na região de Baku

CAIRO, 15—Comunicam de Kabul que se notam concentrações de tropas sovieticas na região de Baku e noutros pontos da fronteira caucasica. A veracidade da informação não é facilmente verificavel.—(Americana).

Chegou a Moscovo uma missão hungara

MOSCOVO, 15.—Chegou a Moscovo uma missão diplomatica hungara, chefiada pelo ministro Christoffi. Foi recebida na estação por Barkov, chefe do protocolo do ministerio dos Estrangeiros sovietico.—(Havas).

Nos países balcanicos

A posição da Romenia

BUCARESTE, 15—Segundo uma informação de caracter oficioso, a Romenia teria garantido á Turquia não prestar auxilio militar á Alemanha.

A Romenia convocou a classe de 1940 para novembro.—(Exchange Telegraph).

A mobilização romena

JERUSALEM, 15.—As autoridades consulares romenas ordenaram a todos os reservistas daquele país, estabelecidos na Palestina o seu imediato regresso á Romenia.—(Havas).

As minorias alemãs na Yugo-Eslavia

BELGRADO, 15. — As palavras de Hitler acêrca do repatriamento das minorias alemãs, provocaram viva emoção entre os 500.000 alemães residentes na Yugo-Eslavia. Embora as autoridades germanicas declarem que o objectivo unico desta medida é «evitar o inexoravel desaparecimento dos alemães assimilados por elementos estrangeiros»—o «Novosti» não hesita em declarar que o objectivo principal é, em realidade, «fornecer divisas á Alemanha». «Com efeito—acrescenta—os bens das minorias alemãs, que se avaliam em varios biliões de marcos, servirão para substituir as divisas de que a Alemanha necessita para pagar as importações indispensaveis. A Alemanha assegurará desta forma, e por algum tempo, o reabastecimento de generos e materias primas».

O «Deutsches Volksblatt», orgão oficial da minoria alemã na Yugo-Eslavia, faz-se eco desta opinião, acrescentando que os camponeses alemães instalados ha cêrca de dois seculos na Voivodine e Eslavonia, em terras fertilissimas, e que conseguiram amealhar bens, não têm vontade de partir pelo unico prazer de proporcionar divisas ao Reich. — (Havas).

Actividade diplomatica

A conferencia de Estocolmo

ESTOCOLMO, 15—Nos países bálticos foi recebido o convite do rei Gustavo para uma conferencia. Supõe-se que nesta conferencia os países bálticos reafirmarão, vigorosamente, a sua neutralidade.—(United Press).

A partida do soberano dinamarquês

ESTOCOLMO, 15—O rei da Dinamarca parte para esta capital na proxima terça-feira, acompanhado do seu ministro dos Negocios Estrangeiros, para tomar parte na conferencia convocad pelo rei Gustavo.—(U. P.).

O estado de espirito nos países escandinavos

OSLO, 15. — O jornal «Tidens Tegn», comentando a proxima reunião dos reis da Suecia, Dinamarca e Noruega, diz: «Estamos a fazer o possivel por nos conservarmos á margem do conflito, mas, se os países do Norte fôssem atingidos na sua independencia e na sua honra, então prefeririamos morrer a combater, a viver como escravos. Um país que capitula sem opôr resistencia, não pode ressurgir. Os povos que não sabem morrer por um ideal não têm tambem qualquer ideal a guiá-los na vida.

Os povos nordicos constituem a ultima reserva neutral a colocar á disposição das derradeiras tentativas de paz».—(Exchange Telegraph).

Negociações economicas entre a Inglaterra e a Yugo-Eslavia

BELGRADO, 15.—As relações economicas entre a Yugo-Eslavia e a Grã-Bretanha estão na ordem do dia, no momento em que prosseguem as negociações germano-yugo-eslavas, no decurso das quais os alemães propuseram fornecer material de guerra á Yugo-Eslavia. Não se tomou qualquer iniciativa oficial, quer do lado britanico quer yugo-eslavo, mas ha conversações entre o ministro da Grã-Bretanha, em Belgrado, e os circulos economicos yugo-eslavos.—(Havas).

A situação na Alemanha

Os cães foram mobilizados

AMSTERDÃO, 15. — Anunciam de Berlim que o comando do exercito alemão ordenou aos proprietarios de cães para apresentarem os seus animais de 13 a 28 do corrente, para a sua incorporação no exercito. Não ha distinções de raças; admitem-se todos os cães desde que meçam 50 a 70 cms. de altura de ombro, e com menos de 6 anos e mais de 1 ano de idade. Se o animal é considerado apto para o serviço, o proprietario recebe uma indemnização. O tempo de instrução será de 6 semanas. Haverá cães de ligação, cães de guarda e cães enfermeiros. Milhares de cães «voluntarios» foram já mobilizados.—(Havas).

A extracção de celulose da batata

BERNE, 15.—A «Nova Gazeta» de Zurich recebeu informações de Berlim, segundo as quais os trabalhos de preparação de celulose extraida de batata estão suficientemente adiantados para permitirem a instalação duma fabrica destinada a esta produção.

De facto, a batata contem 40 % de materias proprias para a fabricação de celulose. Toda a colheita do outono será enviada para a referida fabrica.—(Havas).

Viveres para a Alemanha

NOVA YORK, 15—A «Express Exchange C.º» declara que vai remeter para a Alemanha, por intermedio dum país vizinho, muitos viveres.—(A.).

Café Chave d'Ouro
Salão de Chá
Aberto diáriamente das 17 ás 19 horas
A' noite: aos Domingos, 3.as, 5.as e Sabados
Orquestra privativa do «Café Chave d'Ouro»

Garcez, L.da CHIADO

Ha dezeseis anos especializados em trabalhos fotograficos de amadores.

Inversão rapida e perfeita de Cinefilme.